RELATORIO

—DA—

COMPANHIA URBANA

—DE—

Estrada de Ferro Paraense

Relativo ao exercicio de 1900

Apresentado á Assembléa Geral dos Srs. Accionistas
em 12 de Março de 1901

PARÁ

Typ. GUTTENBERG, de Arthur G. Pereira
Travessa 15 de Agosto, n. 28

1901

RELATÓRIO

DA

COMPANHIA URBANA DE E. F. PARAENSE

Relativo ao exercicio de 1900

Apresentado á Assembléa Geral dos Srs. Accionistas em 12 de Março de 1901

PARÁ

Typ. GUTTENBERG, de Arthur G. Pereira

Travessa 15 de Agosto, n. 28

1901

Companhia Urbana de E. F. Paraense

TRACÇÃO DE BONDS

ILLUMINAÇÃO PELA ELECTRICIDADE

PUBLICA E PARTICULAR

Capital.................. Réis 4.500:000$000

DIRECTORIA

Antonio Francisco Pinheiro.

Lucio Freitas do Amaral.

João Baptista Beckmann.

CONSELHO FISCAL

Bernardo Ferreira d'Oliveira.

José Augusto Corrêa.

Dr. Francisco Mariano d'Aguiar.

Companhia Urbana de E. F. Paraense

RECTIFICAÇÃO

RECEITA E DESPEZA

Escreve-nos a Directoria desta Companhia:

—"Srs. redactores da *Folha do Norte.*—Verificamos, á leitura do relatorio d'esta Companhia, que publicastes em o vosso numero de hontem, que n'elle existem, sob o titulo *Receita e despeza*, os seguintes enganos de algarismos:

Onde diz-se Rs. 3.746:093$600 (para a receita de 1900) leia-se Rs. 3.646:093$600; a differença para maior, portanto, comparando-se com a receita do anno anterior, é de Rs. 285:368$130 e não de Rs. 385;368$130 como foi publicada.

Assim tambem quanto á despeza; em vez de Rs. 2.805:757$258, leia-se Rs. 3.047:292$443: maior, por conseguinte em Rs. 339:738$937 do que a do anno precedente, e não Rs. 504:019$497 como foi publicada.

Aqui n'esta ultima parte vão inclusos os encargos:—*Depreciação de materiaes*, *fundo de reserva* e *commissões diversas*, na importancia de Rs. 241:535$190 que foram omittidos no capitulo *Receita e despeza* do relatorio.

Pará, 11 de Março de 1901.

LUCIO FREITAS DE AMARAL,

Director Secretario."

Companhia Urbana de E. F. Paraense

SRS. ACCIONISTAS

Em obediencia á disposição expressa dos nossos estatutos, vimos dar-vos conta de nossa gestão no anno findo e fazer-vos a resenha das principaes occurrencias a que tivemos de attender no exercicio do nosso mandato.

Capital

O capital da Companhia não soffreu alteração durante o anno findo.

Receita e despeza

Verificareis pelos nossos balanços que subio a nossa receita em 1900 a Rs. 3.746:093$600, maior em Rs. 385:368$130 que a do anno anterior. Quanto a nossa des-

peza—essa foi de Rs. 2.805:757$253, maior em Rs. 504:019$497 do que a do anno precedente.

D'esta exposição se evidencía que o crescimento da nossa receita não acompanha o crescimento da nossa despeza.

Verdade é que temos dois factos anormaes para justifical-o. E' um o apparecimento da peste negra na Republica Argentina, Paraguay e Rio e a consequente elevação do preço das forragens que tivemos de ir procurar na Italia e na França, com despendio maior, ao que devemos accrescentar as despezas de desembarque das importadas do Rio da Prata, em consequencia das difficuldades oppostas pela Saúde do Porto, que exigio o seu desembarque em Tatuóca, onde não existia ao menos uma ponte!

Em continuação da peste negra veiu a peste aphtosa no gado, ainda no Rio da Prata, e d'ahi embaraços para a alimentação e substituição dos nossos animaes e sua grande mortandade que tambem registramos por excesso de fadiga.

E' outra, a crise medonha que assoberba a praça, que, sem influencia na despeza, affectou grandemente a nossa receita de Junho a esta parte. E' tal a crise, que della podemos dizer, com verdade, que traz em crise a Companhia e ameaça o seu futuro.

Emquanto continuarmos a luctar com a acção do cambio e o augmento dos excessivos impostos na Alfandega, no Estado e na Intendencia, os quaes encarecem os artigos de consumo da Companhia, a miseria geral cercêa o numero dos passageiros e com elle os recursos de que necessitamos para desenvolver e melhorar o serviço a nosso cargo.

Pedindo para o caso a vossa attenção nos eximimos de averiguar aqui a responsabilidade das causas que geraram a situação economica que atravessamos. Ella é complexa e abrange em seus resultados todas as relações do trabalho e da industria.

De uma cousa, entretanto, podeis estar certos: é que para ella não concorremos; antes, prevendo-a em virtude dos factos anormaes que inscientemente se produziam entre nós, tudo empenhamos para moderar-lhe a acção ou tornal-a menos inclemente, e alguma cousa conseguimos, não tudo, que é muito o que nos fallece, aqui, pela insufficiencia da remuneração dos serviços a nosso cargo, e ali pela impontualidade da Intendencia que sobre não permittir-nos aproveitar as oscillações do cambio para minorar a sua acção, nos obriga a juros exaggerados que vão augmentar a nossa despeza.

Temos por urgente, por inevitavel mesmo, tornar á Intendencia para pedir-lhe um augmento na remuneração dos serviços a nosso cargo.

Eis quanto podemos dizer-vos com relação ao assumpto de que nos occupamos.

Animaes

Possuiamos em 1.° de Janeiro do anno findo 1.044 animaes no valor de réis 381:299$130.

A mortalidade durante o anno foi crescedissima, pois perdemos 226, estimados em réis 89:600$000.

As causas desta mortalidade foram diversas: o mormo continúa a flagellar as nossas cocheiras; o máo tratamento do pessoal é um agente de peior especie, e a fadiga oriunda do excesso de trabalho, já vos dissemos, tambem contribuio em não pequena proporção para o caso que deploramos.

Tudo temos empenhado, Srs. accionistas, para diminuir a mortandade em o nosso gado. Nada ou quasi nada, entretanto, temos conseguido a despeito dos melhores exforços.

Temos um veterinario que gosa dos melhores creditos.

Substituimos repetidas vezes os capatazes nas nossas cocheiras, reprimindo os nossos cocheiros, mas nada adiantamos, porque o pessoal é sempre da mesma qualidade, ignorante e máo; e se saneamos as nossas cocheiras não somos imitados; e o mormo, estabelecendo residencia entre nós, continúa a devastar o nosso gado, aliás bom e caro.

O prejuizo neste anno foi grande, como vereis do respectivo quadro demonstrativo.

Compramos durante o anno 359 animaes, no valor de réis 167:720$820. Vendemos 23 pela importancia de réis 6:730$000, e temos actualmente 1.154, que representam a importancia de réis 452:689$950.

Forragens

Pelo quadro demonstrativo da nossa despeza com a alimentação do nosso gado, vereis que despendemos, no anno, réis 677:970$890, pertencendo ao 1.° semestre réis 364:131$180 e ao segundo réis 313:839$710, a despeito da maior quantidade de gado neste semestre. A causa desta differença já assignalamos, se prende á peste negra e á peste aphtosa no Rio da Prata e aos embaraços pelos dois motivos trazidos á navegação dessa procedencia.

A somma da nossa despeza com este artigo no anno de 1899 foi réis 569:343$525 e em 1900 foi, como dissemos, de réis 677:970$890 ou mais réis 108:627$365 !

Almoxarifados

O movimento dos nossos almoxarifados foi o seguinte :

SECÇÃO DE TRACÇÃO

Existencia em 1.° de Janeiro	317:218$474
Entradas durante o anno..............	865:603$840
	1.182:822$314
Sahidas no mesmo periodo	832:296$160
Existencia em 31 de Dezembro..........	350:526$154

SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

Existencia em 1.° de Janeiro..........	746:834$426
Entradas durante o anno..............	346:412$160
	1.093:246$586
Sahidas no mesmo periodo.............	511:472$200
Existencia em 31 de Dezembro..........	581:774$386
Total existente nos dois almoxarifados em 31 de Dezembro de 1900...........	932:300$540

Bilhetes

O nosso debito é de réis 89:001$430, maior em réis 24:130$180 do que o existente em 31 de Dezembro de 1899.

Debentures

Os juros das nossas obrigações de preferencia têm sido regularmente pagos, e assim tambem a amortisação dessas obrigações que se achavam em 31 de Dezembro reduzidas a réis 2.518:500$000.

Seguros

Os nossos predios, utensilios e materiaes, forragens, etc., existentes em os nossos depositos, se acham seguros nas companhias *Lealdade*, *Commercial*, *Amazonia* e *Paraense* em réis 1.502:000$000.

Directoria

Continúa a mesma, eleita em 15 de Março do anno passado.

Escriptorio

O pessoal soffreu as modificações determinadas pelas necessidades do serviço.

Secção de Electricidade

O funccionamento desta secção da Companhia váe tendo um desenvolvimento mais regular.

Em data de 1.º de Abril do anno ultimo dispensamos o Sr. Edmundo Allo, que haviamos contractado na Allemanha para dirigil-a na qualidade de sub-gerente.

Despensamol-o por faltarem-lhe as qualidades necessarias, assim com relação a aptidão como engenheiro, que nem ao menos era, como em relação ao zelo e dedicação que nenhuma possúia pelo serviço.

Encarregamos o serviço desta secção ao Sr. José de Lima Campello, que nelle se tem havido com zelo e dedicação.

Machina nova

Deixamos de usar a vossa auctorisação para a acquisição de uma machina nova em razão da crise medonha que prende em fortes tenazes a praça de Belem e se desenha com a mais féra catadura em todo o Estado.

A necessidade que della sentiamos para o desenvolvimento do serviço a cargo da nossa secção de electricidade desappareceu e julgamos prudente poupar á Companhia os fórtes despendios por ella exigidos.

Pensamos que a verba que lhe era destinada, deve ser applicada na amortisação dos differentes titulos do nosso balanço, demasiadamente elevados em razão do cambio.

Os illustres membros do Conselho Fiscal opinam neste sentido, e nós sugeitamos o alvitre ao vosso conhecimento e deliberação.

Officinas

As nossas officinas vão prestando bons serviços e funccionando regularmente.

Finanças

Não é lisongeiro o estado das nossas finanças. O cambio, que se havia rapidamente elevado no primeiro semestre até 14 ½ d. por mil réis, voltou, mais rapidamente ainda, á casa de 9, golpeando as nossas esperanças e tornando impossivel todo o calculo no sentido de uma palavra segura no futuro. Um novo movimento de alça se mostra agora, mas a crise que ahi está, abalando até o fundo todas as relações do trabalho, é um impedimento sério ao engrandecimento da nossa empreza.

Sem embargo, apenas recebamos os creditos que temos na Intendencia, e se elevavam em 31 de Dezembro a réis 524:167$680, outros horisontes se nos abrirão.

Contamos ainda recorrer á Intendencia, de quem esperamos a remodelação dos nossos contractos e melhor remuneração para o nosso trabalho.

Effectivamente, ao preço de réis 120, as nossas passagens, nada de real conseguiremos para a nossa empreza, quando a desvalorisação da moeda elevou enormemente o preço do trabalho que por sua vez augmentou na Europa, onde fez subir o preço dos artefactos do nosso consumo, hoje ainda mais caros em razão do crescimento dos impostos em o nosso paiz.

As condições da nossa empreza, por outro lado, obrigaram-nos a obras dispendiosas como o estabelecimento de linhas duplas no Marco e em a rua Generalissimo Deodoro, além da remoção dos nossos trilhos nas ruas á Avenida Gentil Bittencourt, S. Braz, Conselheiro Furtado e Estrada de S. João, com as quaes fizemos não pequenas despezas que, se levantaram o valor da nossa empreza, cercearam os nossos recursos e crearam difficuldades de vulto.

O nosso material rodante foi tambem augmentado com a construcção de bonds, carretões e carroças. Começamos na Usina a construcção de uma ponte que facilitará a nossa descarga de materiaes. Com ella já despendemos réis 14:130$230.

A linha de Benjamin Constant foi toda ella levantada a pedido da Intendencia, durante a sua canalisação, e se acha em reconstrucção.

Foram grandes os despendios extraordinarios que tivemos no semestre. Concluidos elles, e recebidas as importancias que temos na Intendencia, outro, muito outro será o aspecto da nossa empreza.

Eis o que temos para dizer-vos, Srs. accionistas. Si outras informações quizerdes, seremos solicitos em vol-as dar tão amplas e tão francas como é do nosso dever.

Pará, 12 de Março de 1901.

OS DIRECTORES,

Antonio Francisco Pinheiro.
Lucio Freitas de Amaral.
João Baptista Beckmann.

Companhia I

Fol.	ACTIV
8.	Arreios.......... ....
9.	Animaes (1029) ....
11.	Adiantamentos ....
18.	Almoxarifado T. ...
30.	Accionistas 3.ª Emissã
33.	Banco do Pará, conta c
50.	Carruagens e seus Pert
51.	Contas a Liquidar. ...
[illegible]1.	Caução na Intendencia
[illegible]2.	Contas a Receber T.
[illegible].	Cory Brothers & C.ª I
[illegible].	Deposito Voluntario ..
[illegible]	Estradas..................
[illegible]	Estações..................
[illegible]	Fianças da Directoria .
[illegible]	Fiança do Gerente.....
[illegible]	José Joaquim Ferreira.
[illegible]	Kiosques·......... ......
[illegible]	Letras a Receber........
[illegible]	Moveis T. . ...

Pará, 30 d

Lucio Freitas de Amaral,

terial rodante foi tambem augmentado com
e bonds, carretões e carroças. Começamos
trucção de uma ponte que facilitará a nos-
nateriaes. Com ella já despendemos réis

Benjamin Constant foi toda ella levantada
ndencia, durante a sua canalisação, e se
ucção.
des os despendios extraordinarios que ti-
re. Concluidos elles, e recebidas as impor-
s na Intendencia, outro, muito outro será
a empreza.
nos para dizer-vos, Srs. accionistas. Si ou-
uizerdes, seremos solicitos em vol-as dar
rancas como é do nosso dever.

Março de 1901.

OS DIRECTORES,

Antonio Francisco Pinheiro.
Lucio Freitas de Amaral.
João Baptista Beckmann.

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Balanço em 30 de Junho de 1900

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1900

ACTIVO

Fol.			
8.	Arreios		84:167$330
9.	Animaes (1029)		385:973$710
11.	Adiantamentos		20:395$460
18.	Almoxarifado T.		305:344$024
30.	Accionistas 3.ª Emissão		4:009$033
33.	Banco do Pará, conta corrente		*247$820
50.	Carruagens e seus Pertences		456:10 $290
51.	Contas a Liquidar		14:868$230
51.	Caução na Intendencia		33:000$000
…2.	Contas a Receber T.		12:595$490
…0.	Cory Brothers & C.ª lb. 15.18.6		347$450
…7.	Deposito Voluntario		588:000$000
…0.	Estradas		1.134:315$177
…1.	Estações		323:256$964
…8.	Fianças da Directoria		15:000$000
…	Fiança do Gerente		9:000$000
…2.	José Joaquim Ferreira		8:259$7[illegible]8
…0.	Kiosques		7:752$[illegible]60
…4.	Letras a Receber		11:600$000
…6.	Moveis T.		9:2 6$216
125.	Predio á travessa D. Pedro I		22:000$000
138.	Titulos		34:911$600
138.	Terras da Sacramenta		44:700$000
148.	Utensilios T.		1:191$060
150.	Capinsal D. João (novo)		5:256$500
157.	Caixa		17:087$386
	Secção de Electricidade		
23.	Almoxarifado E.		558:620$106
53.	Contas a Receber E.		
	Intendencia	414:698$250	
	Particulares	120:721$093	535:419$343
80.	Edificações e Bens de Raiz.		1.334:453$061
83.	Ferramentas e Utensilios		16:339$110
116	Moveis E.		790$000
117.	Material 1.º e 2.º em Uso.		343:687$340
149.	Installações		3.388:322$[illegible]01
	Rs		9.743:306$069

PASSIVO

Fol.		
1.	Capital	4.500:000$000
1.	Fundo de Reserva	534:228$216
2.	Debentures	2.540:300$000
4.	Fundo de Deterioração	9:182$900
31.	Depositantes	588:000$000
32.	Banco do Pará c/c Garantida	71:911$850
35.	Bilhetes	85:122$530
46.	Bolling & Lowe—lb. 97. 4. 2	2:120$890
46.	Borlido Moniz & C.ª	2:165$100
56.	Contas a Pagar	124:213$367
60.	Cunha Santos & C.ª (successores)	37:932$120
63.	Denis Crouan & C.ª—frs. 49.037.25	43:856$7[illegible]0
64.	Deposito José Joaquim Ferreira	[illegible]:000$000
65.	Dividendos	2:905$576
66.	Deposito Corrêa Mendes	1:950$000
68.	Depositos	24:000$000
78.	Dante Docchino	2:85 $530
4.	Fianças do Pessoal	10:395$400
90.	Garantia de Contractos	1:124$855
91.	G. Amsinck & C.ª—$ 2 968,33	13:654$320
92.	Gunston Sons & C.ª—lb. 717. 3. 2	15:472$420
103.	João Schuback e Filhos—m. 18,360.00	20:012$400
106.	Juros de Debentures	2:296$800
111.	Letras a Pagar	360:632$880
149.	Tavares e Fragozo—Rft. 2.615	9$940
44.	Reserva da Nova Machina	310:000$000
61.	Commissão da Directoria	33:637$540
61.	Commissão do Gerente	5:895$030
44.	Reserva para Liquidações	10:000$000
	Lucros e Perdas	381:426$625
	Rs	9.743:306$069

Pará, 30 de Junho de 1900

Lucio Freitas de Amaral, Director Secretario

João Baptista Müller, Guarda-livros

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 30 de Junho de 1900

DEBITO

Fol.		
48.	Cavallariças	456:165$410
53.	Contas a receber E	2:880$560
59.	Combustiveis	119:918$870
70.	Despezas geraes T	46:056$600
75.	Despezas geraes E	43:490$400
79.	Enfermaria	5:240$320
104.	Juros e descontos	106:937$390
115.	Lubrificantes	11:368$800
118.	Multas a Intendencia	7:584$377
119.	Machinas, officinas e conservação	20:219$140
121.	Officinas e conservação do material	168:911$260
125.	Perda de animaes	39:600$000
139.	Trafego	275:297$590
144.	Usina	67:579$540
137.	Seguros contra fogo	10:024$350
89.	Fiscal da Intendencia	6:800$000
	Depreciação de materiaes:	
	Utensilios T—10 % sobre 20:212$290	2:021$230
	Ferramentas e utensilios E—10 % sobre 18:154$570	1:815$460
	Material 1.° e 2.° em uso—5 % sobre 361:776$140	18:088$800
	Arreios—3 % sobre 86:770$430	2:603$100
	Reserva para liquidações	10:000$000
	Fundo de reserva	60:000$000
	Commissão da Directoria—7 % sobre 4°0:536$283	33:637$540
	Commissão do Gerente—3 % sobre 309:248$400 (saldo)	5:895$030
	Reserva para nova machina:	
	Para acquisição de uma machina por deliberação da Assembléa Geral em 15 de Março de 1900	310:000$000
	Saldo	381:426$625
	Rs.	2.213:562$392

CREDITO

Fol.		
	Saldo do 2.° semestre de 1 99	310:422$912
7.	Aluguel do immovel	1:500$000
58.	Capinzal de S. João	638$000
69.	Differenças cambiaes	106:375$120
94.	Illuminação publica	311:882$060
96.	Illuminação particular	175:451$360
100.	Installação particular e vendas	16:687$340
127.	Renda das linhas	1.274:665$600
136.	Renda extraordinaria	15:940$000
	Rs.	2.213:562$392

Pará, 30 de Junho de 1900.

Lucio Freitas de Amaral, Director Secretario.

João Baptista Müller, Guarda-livros.

Parecer do Conselho Fiscal

1.° SEMESTRE DE 1900

Srs. Accionistas:

Em observancia do art. 47 dos Estatutos, procedemos ao exame da escripturação desta Companhia, no 1.° semestre deste anno, que verificamos ter sido feita com muito acceio e ordem.

Pelo balanço apresentado e respectiva demonstração de—*Lucros & Perdas*—notareis ter havido um saldo de réis 381:426$625, que justificaria um dividendo de quasi 8 ½ °|° no semestre findo, resultado esplendido, se attender-se á quantidade de obras executadas pela Companhia no alludido periodo, as quaes oneraram o titulo—*Officina e conservação de material*—com a importante somma de réis 168:911$260, e não occorresse ainda no mesmo semestre o fechamento dos portos argentinos que trouxe para a nossa empreza uma despeza em forragens de réis 456:165$410, maior em réis 118:367$605 que a do correspondente semestre no anno anterior. A Directoria deliberou entretanto não distribuir neste semestre qualquer dividendo, justificando o seu procedimento com a necessidade de amortisar os debitos da Companhia, facto que calou no espirito desta Commissão, em rasão sobretudo da crise que se levanta temerosa sobre a nossa praça, e deve affectar todas as relações do trabalho e da industria neste Estado. Esta Commissão concorda com a resolução da Directoria e conta com seus perseverantes esforços para retribuir os vossos capitaes no encerramento do corrente semestre.

Em conclusão, somos de parecer que sejam approvadas as contas e o respectivo balanço.

Pará, 15 de Julho de 1900.

Carlos I. Senger.
Bernardo Ferreira de Oliveira.
José Augusto Corrêa.

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Balanço em 31 de Dezembro de 1900

SEGUNDO SEMESTRE DE 1900

ACTIVO

Fol.			
8.	Arreios		93:364$370
9.	Animaes (1154)		452:689$950
11.	Adiantamentos		15:468$610
18.	Almoxarifado T.		350:526$154
30.	Accionistas 3.ª Emissão		4:289$033
33.	Banco do Pará conta corrente		247$820
50.	Carroagens e seus pertences		458:14[illegible]$650
51.	Contas a Liquidar		14:748$230
51.	Caução na Intendencia		33:000$000
52.	Contas a Receber T.		
	Intendencia	1:320$000	
	Diversos	10:705$420	12:025$420
67.	Deposito Voluntario		588:000$000
80.	Estradas		1.134:315$177
81.	Estações		332:075$754
88.	Fiança da Directoria		15:000$000
102.	José Joaquim Ferreira		5:259$708
108.	Linhas Novas		43:628$080
110.	Kiosques		7:752$860
114.	Letras a Receber		6:500$000
116.	Moveis T.		9:286$216
125.	Predio á Travessa Pedro I		22:000$000
138.	Titulos		34:911$600
138.	Terras de Sacramenta		44:700$[illegible]00
138.	Semoventes		865$000
14[illegible].	Utensilios T		25:929$680
150.	Capinsal de D. João—novo—		17:418$200
157.	Caixa		7:826$670

Secção de Electrecidade

Fol.			
23.	Almoxarifado E		581:774$386
53.	Contas a Receber E.		
	Intendencia	522:847$680	
	Diversos	170:248$463	693:096$143
80.	Edificações e Bens de Raiz		1.334:453$061
83.	Ferramentas e Utensilios		15:438$70[illegible]
115.	Moveis E		79[illegible]$000
117.	Material 1.º e 2.º em uzo		362:529$988
126.	Ponte na Uzina		14:130$230
149.	Installações		3.414:645$271
	Rs.		10.146:827$943

PASSIVO

Fol.		
1.	Capital	4.500:000$000
1.	Fundo de Reserva	594:228$216
2.	Debentures	2.518:500$000
4.	Fundo de Deterioração	10:224$150
29.	A. Lafleur & C.ª em Frs. 5.990.25	5:846$480
31.	Depositante (a Pinheiro)	588:000$000
22.	Banco do Pará c/c Garantida	64:537$210
35.	Bi hetes	89:001$430
44.	Reserva para Liquidações	30:000$000
44.	Reserva para a nova machina	310:000$000
46.	Bolling & Lorve—lb. 81. 10.9	1:981$660
46.	Borlido Muniz & C.ª	2:094$800
56.	Contas a Pager	151:511$997
60.	Cunha Santos & C.ª	76$440
60.	Cory Brothers & C.ª—lb. 941. 8.9	22:88[illegible]$510
63.	Dinis Crouan & C.ª—frs. 64.253.65	65:6[illegible]9$560
64.	Deposito J. J. Ferreira	8:000$000
65.	Dividendos	2:809$976
66.	Deposito Dr. Corrêa Mendes	2:450$000
68.	Depositos	15:000$000
84.	Fianças do Pessoal	14:135$400
87.	Faria Barbosa & C.ª	2:024$000
90.	Garantia de Contractos	1:149$855
91.	G. Amsinck & C.ª—$ 7.449.76	38:217$270
92.	Gustin Sons & C.ª—lb. 2.841.-10-11	69:060$380
93.	Henry Airlie & C.ª	5:18[illegible]$000
103.	João Schuback & Filhos—m. 55.039.00	66:266$960
106.	Juros de Debentures	1:948$[illegible]00
111.	Letras a Pagar	316:934$310
115.	Lobdell Car Wheel & C.ª—$ 8.4 29	4:587$700
137.	Silva Freire & C.ª	20:000$000
149.	Tavares & Fragoso—frs. 7.780	32$290
65.	Autran Rocha & C.ª	3:675$000
	Commissão da Directoria	20:900$480
	Lucros & Perdas	599:224$069
	Rs.	10.146:827$943

Pará, 31 de Dezembro de 1900

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS no 2.° semestre de 1900

DEBITO	
Cavallariças	399:379$640
Combustiveis	116:690$750
Differenças cambiaes	10:779$140
Despezas geraes—Tracção	43:192$580
Despezas geraes—Electricidade	35:210$270
Enfermaria B. Campos	5:553$870
Fiscal da Intendencia	1:800$000
Juros e descontos	112:575$430
Lubrificantes	8:395$290
Multas a Intendencia	7:278$420
Machinas, officinas e conservação—E	14:635$470
Officinas e concessão do material—T	235:705$246
Perdas de animaes	50:000$000
Seguros contra fogo	73$850
Trafego	313:733$090
Usina	62:679$600
Depreciação dos materiaes :	
Utensilios T—10 °/o sobre 28:810:760	2:881$080
Ferramentas e utensilios E—10 °/o sobre 17:154$210	1:715$420
Material, 1.° e 2.°—5 °/o sobre 381:610$480	19:080$500
Arreios—3 °/o sobre 96:251$920	2:887$550
Commissão da Directoria :	
7 °/o sobre 298$706$924	20:909$4[illegible]0
Fundo de reserva	60:000$000
Saldo	599:224$069
Rs	2.124:380$745

CREDITO	
Saldo do 1.° semestre de 1900	381:426$625
Aluguel do immovel	1:500$000
Capinzal de S. João	1:393$920
Illuminação publica	2[illegible]2:746$710
Illuminação particular	203:954$050
Installação particular e vendas	22:635$620
Renda das linhas	1.218:27[illegible]$820
Renda extraordinaria	12:445$000
Rs	2.124:380$745

Pará, 31 de Dezembro de 1900.

Lucio Freitas de Amaral, Director Secretario.

João Baptista Müller, Guarda-livros.

Parecer do Conselho Fiscal

2.º SEMESTRE DE 1900

Srs. Accionistas:

Convidados pela Directoria, desempenhamo-nos do dever que nos impõe os Estatutos da Companhia, examinando cuidadosamente os seus livros e respectivos auxiliares.

As despezas extraordinarias feitas pela Companhia na duplicidade das linhas em Generalissimo Deodoro, no Marco e travessa Benjamin Constant, ou ainda removendo as suas linhas por accordo com obras municipaes na Estrada da Independencia, S. Braz, Gentil Bittencourt, ou tambem Trindade e outras, além do augmento do nosso material rodante, consumiram grande parte da nossa receita, reduzindo-a enormemente.

A Intendencia mantém por outro lado, em si, até 31 de Dezembro, a enorme quantia de réis 524:767$680, e essa falta de recebimento produz um máo estar á Companhia que a impossibilita de dar-vos um dividendo por diminuto que seja.

A Directoria pensa em propor-vos que em vez da acquisição da machina, auctorisada em sessão de 15 de Março do anno passado, seja a quantia para esse fim destinada, applicada na amortisação de alguns titulos do nosso activo, os quaes se acham sobrecarregados em razão do cambio.

Concordamos com o pensamento da Directoria.

São as informações que nos occorrem no momento; si outras mais minuciosas precisardes, seremos solicitos em prestal-as.

Pará, 14 de Janeiro de 1901.

Os membros do Conselho Fiscal,

Francisco Bricio da Costa.
José Augusto Corrêa.
Bernardo Ferreira de Oliveira.

COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DE FERR

***QUADRO** demonstrativo do movimento de passagens, fretes e bagag*

MEZES	1.ª LINHA L. da Polvora	2.ª LINHA M. da Legua	3.ª LINHA S. José	4.ª LINHA Umarizal	5.ª LINHA Santa Izabel	Linha do Correio	REDUCTO	PEDRO II	S. JOÃO	CURRO	T[...] pa[...]
Janeiro	53:087$880	10:613$400	21:748$320	31:770$720	1:698$720	1:076$040		37:177$480	34:194$120	433$400	1
Fevereiro	57:522$600	9:777$960	20:274$480	27:688$800	1:384$560	1:141$320		36:779$160	32:816$560	383$640	1
Março	64:058$120	12:717$120	24:717$240	29:414$400	1:835$640	1:256$160		39:886$320	36:632$380	432$920	2
Abril	64:788$020	12:549$720	24:733$600	32:364$000	1:919$040	1.185$000		36:597$720	34:957$960	363$600	2
Maio	65:159$480	11:629$080	25:336$920	33:457$200	1:619$400	1.245$960		39:285$080	36:150$400	425$000	2
Junho	58:066$200	10:859$760	24:827$520	31:722$720	1:602$000	1.143$600		36:1[illegible]5$760	33:257$280	397$680	1
	362:674$300	68:147$040	141:638$080	186:417$840	10:059$360	7.048$080		225:911$520	208:008$700	2:436$240	1.2
Julho	57:754$200	11:517$240	23:032$800	30:191$880	1:620$880	1.049$520		36:213$720	32:000$560	398$920	1
Agosto	56:738$920	11:723$400	22:652$520	33:475$000	1:686$480	973$800		35:88[illegible]$120	30:379$920	759$520	1
Setembro	56:619$320	11:370$120	22:058$160	30:692$440	1:625$880	715$200		33:174$960	29:417$420	521$060	1
Outubro	61 936$200	11:299$320	24:278$880	34:122$960	2:060$600	779$280		36:302$640	30:498$[illegible]40	548$200	2
Novembro	59.481$360	9:142$040	25:157$760	33:182$160	5:574$480	1.365$240		36:723$600	29:276$[illegible]	459$840	2
Dezembro	52.341$000	8:832$120	22:121$520	30:990$720	1:516$560	905$160		36:151$320	29:170$680	588$440	1
Total Rs.	707.545$300	132:031$280	280:939$720	379:073$000	24:144$240	12:836$280		440:363$[illegible]80	38[illegible]:751$400	5:712$220	2.3
Em 1899 Rs	613.348$400	102:515$120	252:985$360	327:385$040	19:346$640	12:668$040	214:43[illegible]$360	285:996$810	331:975$760	5:[illegible]30$540	2.1
Differença	94;196$900	29:516$160	27:954$360	51:687$960	4:797$600	168$240	214:438$360 menos	154:367$040	56:775$640	681$680	2

Pará, 31 de Dezembro de 1900.

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Quadro comparativo da renda das linhas nos annos de 1896 a 1900

MEZES	1896	1897	1898	1899	1900
Janeiro	116:203$540	135:558$860	152:512$440	172:729$880	202:272$080
Fevereiro	118:425$520	134:946$720	147:859$120	172:125$860	196:513$060
Março	126:406$700	144:951$460	165:839$020	190:778$420	220:978$420
Abril	122:9 8 1 0	143:936 260	162:0[illegible]9$140	181:644$560	221:079$920
Maio	127:041$220	152:1 5$560	167:213$720	185:939$300	224:665$240
Junho	122:622$380	138:829$280	160:923$640	182:204$440	209:156$880
	733:687$540	850:435$140	956:437$080	1.085:422$460	1.274:665$600
Julho	123:693$180	143:145$020	165:644$600	192:577$060	204:390$240
Agosto	126:031$680	149:313 160	166:303$340	187:545$460	203:893$100
Setembro	122:675$640	143:776$220	165:257$460	188:008$960	196:343$6 0
Outubro	160:587$500	1 0:174$000	209:299$740	204:300$380	211:226 320
Novembro	136: 70$ 80	156:252 920	17 :188$540	228:853$680	209:699$620
Dezembro	132:163$420	148:246$200	159:688$600	200:273$560	192:725 560
	1.535:700$040	1.771:342$560	2.000:819$360	2.286:981$560	2.492:944.420

Pará, 31 de Dezembro de 1900.

João Baptista Müller, guarda livros.